

Histórico

No início da colonização do atual Município, atuaram, na catequese dos indígenas, os padres das primeiras missões estabelecidas às margens do rio São Francisco, sobretudo os jesuítas e os capuchinhos franceses.

Às margens do rio Pajeú, afluente do São Francisco, estabeleceu-se, na segunda metade do século XVIII, o capitão José Pereira Maciel, renteiro da famosa Casa da Torre, com fazenda de gado - a Fazenda Grande, como depois seria denominada. Vivia-se, então, em pleno ciclo do gado, quando se alastravam as fazendas no sertão nordestino sob estímulo do consumo crescente no litoral, onde se desenvolviam ativamente a produção açucareira e o povoamento.

No ano de 1777, José Pereira Maciel mandava construir, em sua propriedade, um oratório privado, dedicado ao Senhor Bom Jesus dos Aflitos, com capelão mantido às expensas da fazenda. Mas já no ano seguinte, a 2 de março, fazia doação do Patrimônio de Fazenda Grande, que incluía dotação financeira para "reparo, reedificação e paramento" do oratório ali existente, em escritura passada no cartório de notas da Fazenda Riacho do Navio. O oratório do Senhor Bom Jesus dos Aflitos, desde logo, atrairia a população crente das vizinhanças, fazendo surgir o povoado do Senhor Bom Jesus dos Aflitos da Fazenda Grande. Em 1792, o povoado era elevado a sede de capela, e, em 1801, a freguesia e distrito (desligado da freguesia e distrito de Tacaratu). ato confirmado um ano depois.

Até os últimos anos do Império, houve índios no Município, vivendo em zonas retiradas, como o riacho do Navio e a Serra Negra.

Gentílico: florestano

Formação administrativa

Distrito criado com a denominação de Floresta, por alvará de 11-09-1802.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Floresta, pela lei provincial nº 153, de 30-04-1864, desmembrado de Taracatu. Constituído do distrito sede. Instalado em 07-01-1865.

Pela lei municipal nº 2, de 11-04-1896, foram criados os distritos de Penha e Riacho do Navio e anexado ao município de Floresta.

Pela lei municipal nº 2, de 17-02-1902, é criado o distrito de Queimadas e anexado ao município de Floresta.

Elevado à condição de cidade e sede do município com a denominação de Floresta, pela lei estadual nº 867, de 20-06-1907.

Em divisão administrativa referente ao de 1911, o município é constituído de 4 distritos: Floresta, Penha, Queimadas e Riacho do Navio.

Pela lei municipal nº 76, de 22-06-1920, é criado o distrito de Barra do Silva e anexado ao município de Floresta.

Por ato municipal de 24-11-1930, é criado o distrito de Itacuruba e anexado ao município de Floresta.

Em divisão territorial datada de 1933, o município é constituído de 5 distritos: Floresta, Barra do Silva, Itacuruba, Nazaré (ex-Riacho do Navio) e Rochedo. Não figurando os distritos de Penha e Queimadas.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei nº 92, de 31-03-1938, os distritos de Nazaré tomou o nome de Carqueja e Rochedo a denominar-se Airi.

Pelo decreto-lei estadual nº 235, de 09-12-1938, desmembra do município de Floresta o distrito de Itacuruba. Elevado à categoria de município com a denominação de Belém.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 4 distritos: Floresta, Airi (ex-Rochedo), Barra do Silva e Carqueja (ex-Nazaré).

Pela lei municipal nº 2, de 19-01-1948, é criado o distrito de Carnaubeira criado com terras do extinto distrito de Barra do Silva.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 4 distritos: Floresta, Airi, Carnaubeira e Carqueja.

Pela lei municipal nº 39, de 05-05-1953, é criado o distrito de Segundo e anexado ao município de Floresta.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 5 distritos: Floresta, Airi, Carnaubeira, Carqueja e Segundo.

Pela lei municipal nº 40, de 17-10-1969, o distrito de Segundo foi extinto, sendo seu território anexado ao distrito sede do município de Floresta.

Em divisão territorial datada de 1-I-1979, o município é constituído de 4 distritos: Floresta, Airi, Carnaubeira e Carqueja.

Pela lei municipal nº 1, de 22-07-1989, o distrito de Carqueja passou a denominar-se Nazaré do Pico.

Pela lei estadual nº 10626, de 01-10-1991, desmembra do município de Floresta o distrito de Carnaubeira. Elevado à categoria de município com a denominação de Carnaubeira da Penha.

Em divisão territorial datada de 1995, o município é constituído de 3 distritos: Floresta, Airi e Nazaré do Pico

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.